

Autoridades israelenses disseram repetidamente que planejam se mudar para Rafah, mas no fim de semana deixaram claro estar abertos a adiar caso isso significasse garantir o resgate dos reféns israelitas capturados quando Hamas atacou Israel 7.10.

Benny Gantz, membro do gabinete de guerra israelense disse no domingo que "entrar Rafah é importante para a longa batalha contra o Hamas", liberando os reféns restantes - cujo número estimado está perto dos 100 anos-"é urgente e muito mais".

Enquanto o secretário de Estado, Antony J. Blinken se dirigia para a Arábia Saudita no domingo (26) e reuni-se com autoridades da meia dúzia dos países árabes uma autoridade americana disse que sua principal prioridade era um acordo sobre cessar fogo Israel incluindo liberação do refém como parte integrante das forças armadas americanas na Síria

## **Wayne S. Smith: Expert Embaixada dos EUA Cuba morre aos 91 anos**

Wayne S. Smith, um especialista veterano Cuba do Departamento de Estado, que renunciou protesto contra o embargo dos EUA contra a nação insular 1982 e passou quase quatro décadas liderando esforços para reconstruir as relações entre Washington e Havana, morreu 28 de junho sua casa Nova Orleans. Ele tinha 91 anos.

A causa da morte foi complicações da doença de Alzheimer, de acordo com sua filha, Melinda Smith Ulloa.

Por mais de 24 anos após ingressar no Serviço Exterior 1958, Mr. Smith foi o homem dos EUA Havana, seja fisicamente na capital cubana ou lidando com ela de um escritório Washington.

Mais tarde, após deixar o Departamento de Estado, ele aproveitou sua extensa experiência para conduzir uma campanha sustentada contra a estratégia dos EUA de isolar Cuba, ao mesmo tempo que liderava delegações particulares e congressionais para a ilha um esforço para construir canais de diálogo.

"Ele era um dos principais porta-vozes a favor da normalização das relações", disse William LeoGrande, um especialista assuntos cubanos na American University Washington, entrevista.

### **Um escritor engraçado e ágil**

Mr. Smith produziu inúmeros artigos de opinião, ensaios de jornal e livros, incluindo uma memória-história, "The Closest of Enemies: A Personal and Diplomatic Account of U.S.-Cuban Relations Since 1957", publicada 1987.

"Cuba parece ter o mesmo efeito sobre as administrações dos EUA", costumava dizer, "como a lua cheia uma vez teve lobisomens."

### **Chegada à Cuba durante a Revolução**

Mr. Smith chegou a Cuba no meio da revolução contra o governo de Fulgencio Batista. Após a queda do governo 1º de janeiro de 1959, ele supervisionou a evacuação de cidadãos dos EUA da Cuba - incluindo a futura atriz Kathleen Turner, cujo pai trabalhava no embaixada.

Ele se tornou um crítico vocal dentro do Departamento de Estado da postura cada vez mais dura dos EUA contra Cuba e foi um dos selecionados por Presidente Jimmy Carter 1977 para reabrir as relações. Dois anos depois, Carter o enviou para Havana para dirigir a Seção de Interesses dos EUA, que representava os EUA lugar de uma embaixada.

## **Crenças diplomacia e diálogo**

Mr. Smith não era fã do regime cubano. No entanto, acreditava no poder da diplomacia e do diálogo, e a experiência de primeira mão o convenceu de que o embargo era autodeficiente e contrário aos interesses dos EUA.

A chegada de Ronald Reagan à Casa Branca sinalizou um endurecimento da política dos EUA contra Cuba, baseada parte na avaliação de que Fidel Castro, o líder da nação insular, estava canalizando armas para guerrilheiros de esquerda na América Central.

Mr. Smith enviou uma série de telegramas críticos para o Departamento de Estado; o departamento, resposta, tentou transferi-lo para uma nova posição no Uganda. Indignado, renunciou protesto agosto de 1982.

Semanas depois, publicou uma jeremiada na revista *Foreign Policy*, acusando a administração de "miopia" Cuba por continuar, disse ele, uma longa tradição de erros.

"A administração está determinada a cometer erros do passado outra vez", escreveu. "Sua abordagem para o problema cubano é tão estereotipada quanto ela foi infrutífera e evoca um poderoso sentido de déjà vu."

## **Vida e carreira**

Wayne Sanford Smith nasceu 16 de agosto de 1932 Seguin, Texas, a leste de San Antonio. Sua mãe, Opal (Baldwin) Smith, gerenciava o lar; seu pai, Paul Smith, era engenheiro de campo de petróleo, um emprego que manteve a família se movendo torno do Texas e do Oklahoma durante a infância de Wayne.

Após se formar no ensino médio aos 16 anos, persuadiu seu pai a assinar papéis que lhe permitiram se alistar nos fuzileiros navais como menor. Ele serviu combate durante a Guerra da Coreia, depois como instrutor de recrutas Parris Island, SC, um dos principais sites de treinamento dos fuzileiros navais.

Recebeu alta com honras 1953, após o que se matriculou no Mexico City College (agora parte da Universidade Autônoma Nacional do México) uma bolsa de estudos de futebol.

Em 1957, ingressou no Departamento de Estado, onde trabalhou assuntos cubanos e latino-americanos. Passou no exame do Serviço Estrangeiro 1958.

Casou-se com Roxanna Phillips, que também trabalhava no Departamento de Estado, 1958, pouco antes de ser designado para Cuba - sua viagem para o sul, de carro e barco, se tornou sua lua de mel.

Ele também atendeu missões na Argentina e no Brasil. Recebeu dois mestrados da Columbia, filosofia e relações internacionais, ambos 1962. Também obteve um doutorado ciências políticas na Universidade George Washington 1977.

Após se aposentar do governo, trabalhou como fellow na Fundação Carnegie para a Paz Internacional, lecionou na Escola de Estudos Avançados Internacionais da Universidade Johns Hopkins e, 1992, ingressou no Centro de Política Internacional, um think tank progressista, como fellow sênior.

## **Embargo contra Cuba**

O embargo contra Cuba ainda está vigor e, nesse sentido, Mr. Smith não viveu para ver seus esforços alcançarem sucesso. No entanto, 2024, os EUA reiniciaram as relações com Cuba e reabriram sua embaixada. Mr. Smith estava presente Havana para assistir à cerimônia de elevação da bandeira.

"Cuba havia sido minha vida", disse uma entrevista {sp} com o *The New York Times* 2024. "Eu estava lá quando nós nos despedimos, então gostaria de estar lá novamente quando nós

içarmos as Estrelas e as Listras acima da velha embaixada. Será um dia maravilhoso para todos nós, mas especialmente para mim, porque eu estava lá quando nós abaixamos a bandeira."

---

**Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: sport bet crypto

Palavras-chave: **sport bet crypto - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-03